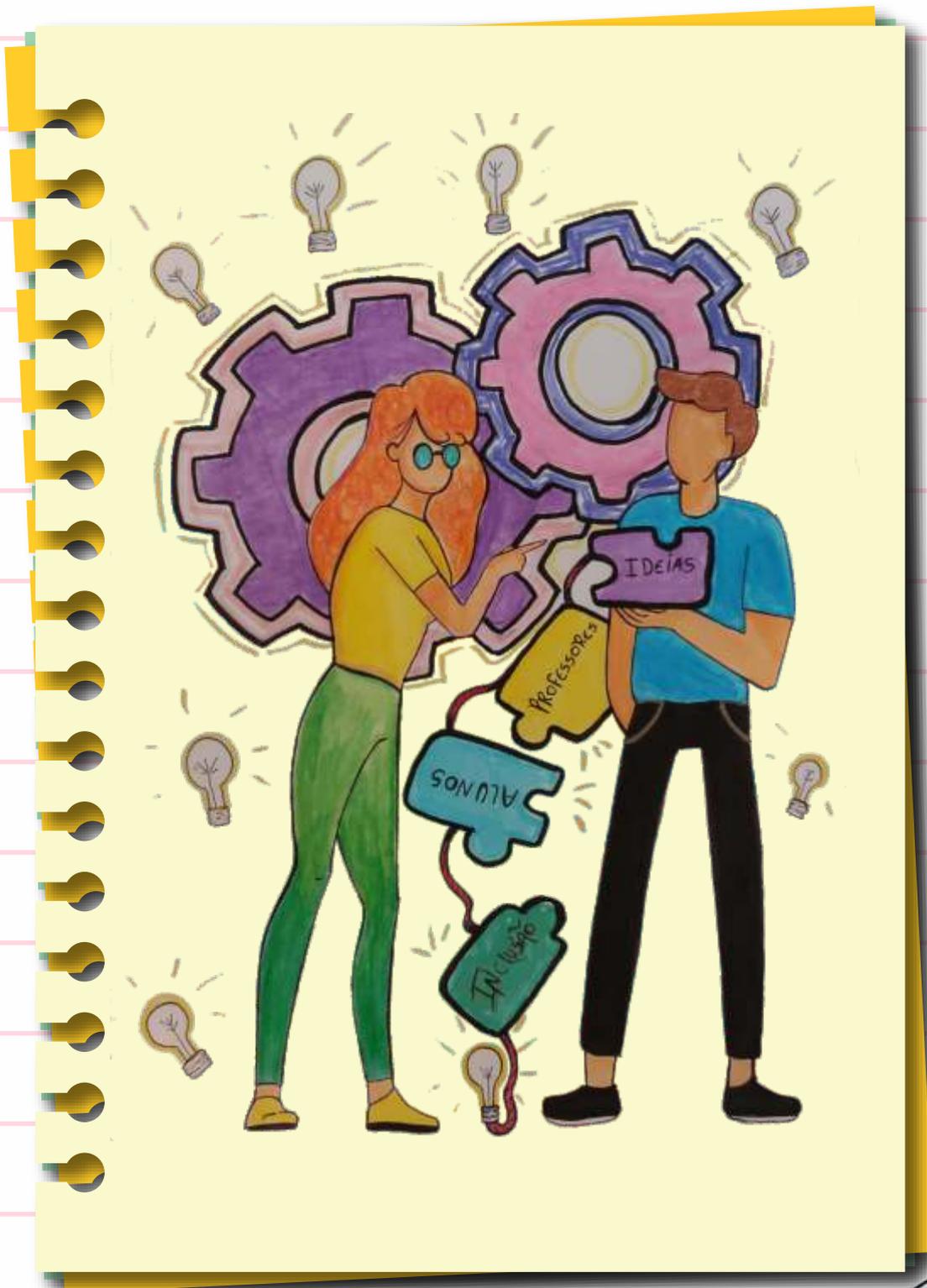


**MICHELLY FINK**



**CADERNO DE ORIENTAÇÃO  
PARA GRUPOS FORMATIVOS:  
UMA PROPOSTA COLABORATIVA**



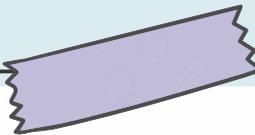
Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (Profei) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

**Orientadora:** Professora Dra. Sandra Salete de Camargo Silva

**Linha de Pesquisa:** Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva



UNIÃO DA VITÓRIA, PR  
2022



F499c Fink, Michelly  
Caderno de orientação para grupos formativos: uma proposta colaborativa /  
Michelly Fink.. União da Vitória, 2022.  
16 f. ; il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede  
Nacional – Área de Concentração: Educação Inclusiva) – Universidade  
Estadual do Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Salete de Camargo Silva

1. Ensino colaborativo. 2. Educação Inclusiva. 3. Formação de professores.  
I. Silva, Sandra Salete de Camargo. II. Universidade Estadual do Paraná. III.  
Título. IV. Título: O ensino colaborativo: contribuições para as práticas docentes  
inclusivas

CDD 371.92  
23. ed.

Ficha catalográfica elaborada por Leociléa Aparecida Vieira – CRB 9/1174.



# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 QUE TAL APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE O QUE É EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA?.....</b>	<b>6</b>
<b>3 VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM TRABALHO COLABORATIVO? .....</b>	<b>7</b>
<b>4 PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS FORMATIVOS.....</b>	<b>8</b>
4.1 SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS INICIAIS .....	8
4.2 ENCONTRO INTRODUTÓRIO .....	9
4.3 OFICINA SOBRE ENSINO COLABORATIVO .....	10
4.4 GRUPO DE FORMAÇÃO SOBRE O PLANEJAMENTO COLABORATIVO .....	10
4.5 OFICINA REFLEXIVA ACERCA DO PLANEJAMENTO COLABORATIVO .....	11
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>14</b>



# APRESENTAÇÃO

O presente livro digital no formato de *e-book* consiste em um produto educacional, desenvolvido a partir da dissertação de Mestrado *O ensino colaborativo: contribuições para as práticas docentes inclusivas*, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (Profei), da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre. Ressalta-se que o referido material ficará disponível na página: <http://profei.unespar.edu.br/>.

O objetivo desse *e-book* é provocar reflexões teóricas acerca dos impactos e contribuições do trabalho colaborativo para as práticas pedagógicas inclusivas. Além disso, com a formação em serviço, pretende-se promover momentos de discussão, de socialização de experiências relacionadas a esse tema e de criação de estratégias viáveis; para que essa prática seja intensificada nas escolas em função de contextos educacionais mais inclusivos e que promovam a aprendizagem de qualidade a todos os estudantes.

Neste *e-book* quero lhe falar sobre a importância deste trabalho desenvolvido no cenário da educação básica, compartilhando o que percebi na experiência do mestrado. Minha intenção é mostrar que a educação precisa de materiais para subsidiar a prática dos professores na promoção da inclusão escolar.

Com este *e-book* espero instigar (didaticamente?) os professores a responderem suas dúvidas sobre a educação especial na perspectiva inclusiva, as legislações sobre inclusão, o trabalho colaborativo como alternativa de apoio à inclusão escolar, as recomendações de encaminhamentos pedagógicos e de materiais direcionados para a educação inclusiva. Reconheço que é muita pretensão de minha parte, mas quem sabe...

Assim, o suporte ao trabalho dos professores irá interferir positivamente no respeito ao direito à educação dos estudantes com deficiência, tal como, no acesso a um ensino inclusivo de qualidade e, conseqüentemente, na obtenção a tantos outros direitos que possibilitam uma vida digna a toda e qualquer pessoa.

Desejo a você boa leitura e profundas reflexões!

**CLIQUE AQUI**



## QUE TAL APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE O QUE É EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA?

A proposta da educação especial na perspectiva inclusiva caracteriza-se, principalmente, pela defesa do direito à educação de qualidade a todos os estudantes, para tanto, há que se reconhecer que a educação especial está inserida nos diferentes níveis, etapas e modalidades da educação (BRASIL, 2014). Nesse contexto, cabe aos sistemas de ensino apoiarem as escolas regulares na garantia do acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, proporcionando condições de assegurar respostas às suas respectivas necessidades educacionais específicas (MANTOAN, 2015).

*Fique por dentro*



**SAIBA O QUE É  
EDUCAÇÃO ESPECIAL  
NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

**CLIQUE AQUI**

O movimento mundial pela educação inclusiva foi desenhado por determinados marcos históricos e políticos. Logo, ao longo dos anos, os modelos educacionais existentes foram sofrendo modificações e, principalmente, com o processo de democratização da escola, a trajetória educacional precisou ser repensada. Baseando-se na constante atualização dos documentos normativos, destaca-se que, para ser considerada uma escola inclusiva, é fundamental que sua comunidade reconheça e valorize a diferença (MANTOAN, 2015).

Conheça mais sobre a legislação referente à educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

..... CLIQUE NOS ÍCONES .....

**CONSTITUIÇÃO DE 1988**

**LEI Nº 8.069**

13 de julho de 1990

**LEI Nº 4.024**

20 de dezembro de 1961

**LEI Nº 5.692**

11 de agosto de 1971

**LEI Nº 9.394**

20 de dezembro de 1996

**LEI Nº 10.098**

19 de dezembro de 2000

**LEI Nº 13.146**

06 de julho de 2015

**DECRETO Nº 10.502**

30 de setembro de 2020

# VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM TRABALHO COLABORATIVO?

Marin e Braun (2013), evidenciam o trabalho colaborativo como uma alternativa significativa para o acesso universal ao currículo, onde o professor do ensino comum e o professor do ensino especial, com o auxílio da equipe gestora, articulam saberes e compartilham suas práticas, para juntos, definirem os melhores caminhos de aprendizagem para todos os estudantes.

Trabalho colaborativo: Saiba porque ele é tão importante para o ensino inclusivo.



## DICAS DE LEITURA

Vera L. Messias Fialho Capellini & Ana Paula Zerbato



O que é ENSINO COLABORATIVO?

EDICON

ENSINO COLABORATIVO COMO APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR  
UNINDO ESFORÇOS ENTRE EDUCAÇÃO COMUM E ESPECIAL



EDUFSCAR

Todos sabemos que já tivemos e continuamos tendo avanços importantes na caminhada da Educação Especial brasileira. Tais avanços insistem em (re)afirmar que é necessário garantir não só a permanência do estudante na escola, mas também, o acesso ao currículo e o sucesso em sua aprendizagem. Assim, estou convicta de que o livro “**O que é ensino colaborativo?**”, o qual indica o trabalho colaborativo como uma alternativa de apoio à inclusão escolar, pode motivar os professores a se aventurarem em novas práticas inclusivas.

Enfim, temos de nos familiarizar com as transformações que vivemos, buscando constantemente, ressignificar a função da escola com professores e respectiva comunidade. Nessa direção, o livro “**Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial**”, pode contribuir para a reflexão do planejamento, limites e possibilidades de ensino, além de ampliar as discussões acerca das políticas de inclusão escolar no Brasil.

# PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS FORMATIVOS



*“Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro a tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática” (FREIRE, 1991, p. 58).*

## SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS INICIAIS

Anterior à realização destes encontros formativos, a equipe gestora da escola precisa realizar a leitura e a análise atenta do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição em que atua. Tal procedimento permite à equipe gestora identificar as concepções de educação inclusiva constantes no documento, assim como, verificar se essas concepções vão ao encontro das formas de planejamento e das ações desenvolvidas no âmbito escolar.

Após a coleta das formulações de educação inclusiva no PPP, sugere-se que a equipe gestora organize um questionário digital (*Google Forms*) (ANEXO 1) direcionado aos professores que tenham ou não estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) matriculados nas turmas nas quais atuam. O objetivo do questionário resume-se em verificar informações pessoais, informações profissionais, público-alvo da educação especial atendido, concepções acerca da inclusão escolar, dificuldades na consolidação da inclusão escolar, conhecimento sobre ensino colaborativo e interesse em participar de encontros formativos. Para subsidiar o trabalho da equipe gestora, o questionário utilizado na pesquisa que culminou neste *e-book* será disponibilizado no *drive*, assim, poderá ser baixado e editado de acordo com a necessidade e a realidade de cada contexto.

Feito este caminho, de ouvir a escola e seus professores, cabe à equipe gestora elaborar e administrar os encontros formativos com base nas necessidades identificadas no PPP e nas respostas obtidas através do questionário. Esta prática se traduz numa possibilidade de concretizar um planejamento colaborativo, de forma que a comunidade escolar reconheça que o ensino inclusivo é um compromisso de todos (CARVALHO, 2019).



No caso da pesquisa realizada e do respectivo produto educacional, foram estruturados, via *Google Meet*, quatro encontros formativos de aproximadamente uma hora e trinta minutos cada um. No entanto, compete à equipe gestora combinar com a escola e seus professores, se farão os encontros formativos de forma *on-line* ou presencial, se será em um dia reservado para formação pedagógica ou na hora-atividade.

Caso decidam realizar os encontros formativos de forma presencial, deve-se preparar um espaço com projetor multimídia para apresentação de *slides* e vídeos. A pessoa responsável pela condução dos encontros deve realizar a leitura prévia dos *slides* de apoio e também, se possível, das referências utilizadas na apresentação de *slides*. É necessário que durante a sua fala, o/a mediador/a realce a importância das discussões e a participação da escola e dos professores. Para apresentação e desenvolvimento dos encontros formativos, poderá ser feito o *download* dos *slides* de apoio que se encontram no *drive*, como também, os ajustes que considerarem necessários.

O fio condutor desses encontros formativos são as seguintes temáticas, cujo material de apoio está disponibilizado no *drive*: 1. Percurso histórico das pessoas com deficiência no Brasil; 2. O ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar, os desafios impostos e os fatores para o sucesso do ensino colaborativo; 3. Reflexões a respeito da inclusão escolar e do planejamento educacional individualizado de forma colaborativa, bem como, atividade interativa de construção coletiva de um planejamento e; 4. Planejamento educacional individualizado e a necessidade das adaptações curriculares como resposta para uma escola inclusiva.

## ENCONTRO INTRODUTÓRIO

O encaminhamento do primeiro encontro deve levar em consideração a apresentação de *slides* (ANEXO 2 – disponível no *drive*) que traz o percurso histórico das pessoas com deficiência no Brasil. Ao final do encontro, sugerir aos participantes, uma atividade de reflexão no formato de relato de um caso de ensino que envolveu a colaboração entre o professor do ensino comum e o professor do atendimento educacional especializado.

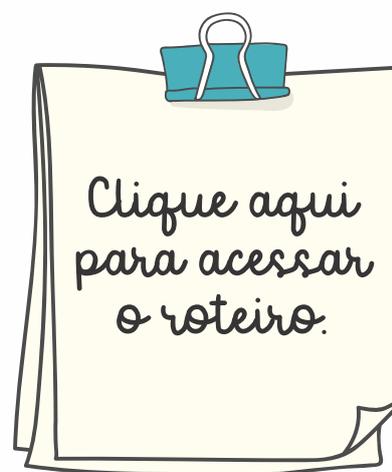
# OFICINA SOBRE ENSINO COLABORATIVO

Para o segundo encontro, será utilizada a apresentação de *slides* (ANEXO 3 – disponível no *drive*) que trata do ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar e também, da relevância de se praticar a colaboração na construção de uma educação mais acessível para todos. Como atividade de reflexão, com vistas a promover discussões e a firmar práticas pedagógicas de reconhecimento, respeito e valorização da pessoa com deficiência, indica-se o trabalho com o caso de ensino da Professora Adélia (ANEXO 4 – disponível no *drive*).

## APROFUNDANDO AS REFLEXÕES POR MEIO DE UM CASO DE ENSINO:

Utilize o roteiro para análise do caso de ensino da Professora Adélia para discutir com sua escola (p. 287).

RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. **Casos de ensino na formação continuada à distância de professores do atendimento educacional especializado**. 304 folhas. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.



## GRUPO DE FORMAÇÃO SOBRE O PLANEJAMENTO COLABORATIVO



### IMPORTANTE

Lembre-se de iniciar o terceiro encontro oportunizando o debate das questões, análises, críticas, ideias e dilemas do referido caso de ensino. Recomenda-se aproveitar este momento dialógico entre os professores para demonstrar a importância dos espaços formativos e das trocas de experiências acerca da inclusão escolar e da própria atuação, para tecer ações afirmativas de combate à discriminação e à exclusão (CARVALHO, 2019).

No terceiro encontro, será utilizada a apresentação de *slides* (ANEXO 5 – disponível no *drive*) que discute aspectos relacionados à inclusão escolar e ao Planejamento Educacional Individualizado (PEI). Este material inicia o debate com a apresentação do vídeo: “**Cuerdas**”, de Pedro Solís García (Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=4INwx\\_tmTKw](https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw)). Após o diálogo com os professores e a exposição de alguns conceitos, a equipe de educadores será dividida

em grupos, conforme o número de participantes, e serão instigados a trabalharem na elaboração de um Planejamento Educacional Individualizado, colaborativamente (ANEXO 6 – disponível no *drive*).

Após a realização desta tarefa coletiva, cada grupo será responsável por aplicar o PEI construído durante o encontro na sua prática com os estudantes com os quais atua. Se necessário, realizar adequações conforme a necessidade e/ou realidade da sua sala de aula, do AEE ou da sua atuação gestora. No próximo e último encontro, os participantes apresentarão ao grupo os seus apontamentos em relação à experiência da aplicação do PEI.

## OFICINA REFLEXIVA ACERCA DO PLANEJAMENTO COLABORATIVO



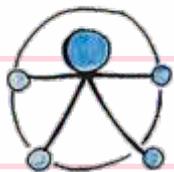
### VAMOS RECORDAR

Iniciar-se-á o quarto e último encontro com um diálogo sobre a experiência da aplicação do PEI. Ao observar os relatos dos professores, será possível provocar algumas reflexões no sentido de analisar se as ações inclusivas, que foram desenvolvidas, alcançaram os objetivos planejados. Aconselha-se desfrutar desse momento para deixar bem claro que no planejamento colaborativo os professores compartilham papéis e responsabilidades em prol de um objetivo comum - a aprendizagem de todos (CAPELLINI e ZERBATO, 2019).

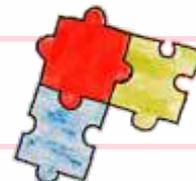
No quarto encontro será utilizada a apresentação de *slides* (ANEXO 7 – disponível no *drive*) que aborda o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e possíveis adaptações curriculares. Esse material contempla alguns conceitos, algumas sugestões e dicas de adaptação e a importância da colaboração na elaboração do planejamento. Agora que já conhecemos os impactos do nosso planejamento na aprendizagem dos estudantes, destacamos a importância de perceber o quanto nosso trabalho exige esforço, dedicação e comprometimento para que possamos atingir os nossos objetivos pedagógicos.

Como atividade de reflexão final, propõe-se a apresentação do vídeo: “**Ian**: uma história de inclusão” (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NE95ltRiCII>). Após o vídeo, cabe pontuar algumas considerações sobre a sua mensagem, como a necessidade de compreender as deficiências, de superar as barreiras e de perceber os avanços e os pontos de atenção em relação à inclusão.

E por fim, considerando todas as reflexões, discussões e atividades realizadas no decorrer desse processo, como atividade de avaliação dos encontros formativos, indica-se um roteiro de cinco questões (ANEXO 8 – disponível no *drive*).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Diante do trabalho apresentado, observa-se que o movimento inclusivo vem se ampliando a cada dia, criando novos caminhos para atender a escola na sua totalidade, e infiltrando em nós, a responsabilidade de colocar em prática e defender uma educação inclusiva de qualidade.

A sala de aula, como um espaço privilegiado de aprendizagem, precisa acompanhar as mudanças necessárias para atender o público da educação especial. E nesse sentido, o trabalho dos professores do ensino comum e da educação especial, de pensar juntos o planejamento, torna-se indispensável para o acesso e o aprendizado do currículo.

É importante esclarecer que as sugestões e possibilidades aqui apresentadas são totalmente flexíveis, permitindo adaptações conforme cada contexto e realidade. Sendo assim, por meio desta abordagem, buscou-se contribuir com ideias, perspectivas e formas de desenvolver o trabalho pedagógico com base na colaboração.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2014.

CAPELLINI, V. L. M. F.; ZERBATO, A. P. **O que é ensino colaborativo**. 1. ed. São Paulo: Edicon, 2019.

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos "is". 13. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

FREIRE, P. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

MARIN, M.; BRAUN, P. Ensino colaborativo como prática de inclusão escolar. In: GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. (Org.). **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 49-64, 2013. Disponível em: [https://profei.uemanet.net/pluginfile.php/302/mod\\_folder/content/0/MARIN-2013.pdf?forcedownload=1](https://profei.uemanet.net/pluginfile.php/302/mod_folder/content/0/MARIN-2013.pdf?forcedownload=1).

## IMAGENS

Imagem de [https://br.freepik.com/vetores-gratis/varias-folhas-de-caderno\\_1034024.htm#query=folha%20de%20caderno&position=7&from\\_view=search](https://br.freepik.com/vetores-gratis/varias-folhas-de-caderno_1034024.htm#query=folha%20de%20caderno&position=7&from_view=search)>Freepik</a>

[https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-papel-rasgado-multicolorido\\_1219107.htm#query=postite&position=1&from\\_view=search](https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-papel-rasgado-multicolorido_1219107.htm#query=postite&position=1&from_view=search)>Imagem de jannoon028</a> no Freepik

[https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-papel-colorido\\_3603196.htm#page=2&query=folha%20de%20caderno&position=36&from\\_view=search](https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-papel-colorido_3603196.htm#page=2&query=folha%20de%20caderno&position=36&from_view=search)>Imagem de rawpixel.com</a> no Freepik

# ANEXOS

Clique nos ícones  
para acessar  
cada anexo.

Anexo 1  
Questionário

Anexo 2  
Percurso  
histórico

Anexo 3  
Ensino  
Colaborativo

Anexo 4  
Roteiro de  
Questões

Anexo 5  
Planejamento  
educacional  
individualizado

Anexo 6  
Elaboração  
coletiva do  
planejamento

Anexo 7  
Planejamento  
e adaptações

Anexo 8  
Atividades  
de Avaliação

inclusão e



Yasmin  
& Monick

Colaboração

